

Ambiente: Satélite da Nasa com instrumento brasileiro deve ir ao espaço hoje

Folha de São Paulo/SP

Sonda deverá monitorar ciclo de águas da Terra

Pelos planos da Nasa, um foguete Delta-2 decola durante a manhã de hoje da Base da Força Aérea Vandenberg, na Califórnia (EUA), levando ao espaço o Aqua -um dos satélites que a agência espacial americana está lançando para avaliar o estado de saúde ambiental da Terra.

No total, o programa abrange três sondas. A primeira, chamada Terra, já foi lançada. O Aqua é o segundo da fila, e o último será o Aura. Juntos eles compõem o EOS, sigla em inglês para Sistema de Observação da Terra. Uma das metas da missão é entender os efeitos do aquecimento global.

Embora sejam majoritariamente americanos, os satélites têm vários componentes provenientes de parceria com outros países. O Aqua carrega um instrumento japonês e um brasileiro, além de outros quatro americanos (veja o quadro à direita).

A missão específica do Aqua é, como o próprio

nome sugere, monitorar o ciclo da água no planeta. Isso inclui dados sobre, entre outras coisas, evaporação dos oceanos, quantidade de vapor d'água na atmosfera, nuvens, precipitação, distribuição da água na superfície e temperatura do ar.

O instrumento brasileiro do satélite irá servir especificamente para aperfeiçoamento de previsões meteorológicas. É um sensor de umidade construído em conjunto pela empresa européia Astrium e pela brasileira Equatorial Sistemas, a pedido do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Ao instituto coube a tarefa de testar e integrar o sensor aos demais componentes da nave -uma tarefa importante, dado que alguns instrumentos do Aqua dependem uns dos outros para obter leituras válidas.

O custo do instrumento brasileiro está orçado em US\$ 11 milhões, dos US\$ 952 milhões que compõem o custo total do satélite.